

CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA SOBRE O ACONSELHAMENTO EM TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM RECIFE/PE

Francilberto^{1,2,3}, Luiza¹, Manuela¹, Debora¹, Alex Sandro Rolland Souza^{1,2,3}

1 Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

2 Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

3 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Objetivo: comparar o conhecimento, atitudes e práticas dos residentes de ginecologia e obstetrícia em relação à terapia de reposição hormonal (TRH), segundo os serviços de Recife, Pernambuco. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, transversal, observacional, envolvendo médicos residentes de cinco instituições de residência médica de ginecologia e obstetrícia (Hospital Agamenon Magalhães – HAM, Instituto de Medicina Integral Prof Fernando Figueira – IMIP, Hospital Barão de Lucena – HBL, Hospital da Mulher do Recife – HMR e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) em 2022 na cidade de Recife/PE. Para análise estatística dos participantes, utilizou-se questionário eletrônico na plataforma Google Forms com termo de consentimento livre e esclarecido, sendo excluído aqueles que apresentassem incapacidade cognitiva, visual e auditiva definitiva ou temporária. **Resultados:** foram incluídos 156 médicos residentes. A maioria dos serviços relataram não haver suficiência de pacientes para atendimento no climatério, exceto o HMR (70,0%). A maioria dos residentes dos serviços relataram insegurança em prescrever TRH (variando de 64,0% a 88,0%). Porém, a maioria tem conhecimento sobre o risco de tromboembolismo, se realizado por via oral (variando de 65,0% a 100,0%) ou transdérmica (variando de 57,0% a 73,0%). Poucos conhecem sobre os tipos de hormônios utilizados para TRH (variando de 54,0% a 20,0%) e sobre o uso tópico (variando de 28,0% a 46,0%) **Conclusão:** observou-se a necessidade de aprimorar o conhecimento dos médicos residentes em relação a terapia de reposição hormonal. Diante disso, é pertinente que haja um maior direcionamento das atividades educacionais da residência médica a fim de proporcionar maior segurança para os residentes e desta forma obter um atendimento de maior qualidade e satisfação pelos pacientes.

Palavras-chaves: climatério, terapia de reposição hormonal, estudo descritivo